

O processo de alteração hidrotermal que afetou as rochas do Pertita-Granito do Complexo Granítico Lavras foi estudado do ponto de vista geoquímico com a finalidade de quantificar as perdas e ganhos dos elementos e proporções mineralógicas. Foram estudadas 6 amostras espaçadas de poucos centímetros e dentro de uma distância total de 20 cm de um veio hidrotermal considerado representativo no processo de alteração. Todos os resultados foram analisados quimicamente e mineralogicamente com o granito destituído de qualquer traço de alteração intempélica e hidrotermal (sondagem = 100m de profundidade). As contagens modais mostraram que, a partir da rocha inalterada em direção ao veio, ocorreu uma diminuição em K-feldspato, quartzo, desaparecimento de albita e anfibólio e um enriquecimento em mica branca e clorita. Utilizando cálculos de composição-volume de Gresens (1967) observou-se que, para uma variação de volume de 0,9 (a que melhor se adaptou às observações petrográficas), ocorreu o seguinte comportamento dos elementos (do veio hidrotermal para a encaixante).